

Parecer Atuarial

Ilmos. Srs.
 Administradores e Acionistas da
 MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.
 Examinamos todas as Provisões Técnicas registradas no balanço patrimonial da MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A., levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007, com o objetivo específico de expressar uma opinião sobre as referidas Provisões Técnicas, em atendimento a Resolução CNSP nº 135, de 11 de outubro de 2005 e a Circular SUSEP nº 272, de 22 de outubro de 2004.

Os exames realizados foram conduzidos de acordo com técnicas e metodologias estatísticas e atuariais conhecidas e aplicáveis no Brasil e compreenderam: (i) obtenção e consistência da base técnica histórica da Seguradora; (ii) análise das Provisões Técnicas: Sinistros a Liquidar, Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR), Prêmios não Ganhos, Riscos Vígentes e não Emitidos, Insuficiência de Prêmios e Complementar de Prêmios.
 Considerando a comprovação de suficiência na Provisão de Prêmios Não Ganhos, não houve necessidade da constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmios.

Em nossa opinião, as Provisões Técnicas acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, todas as obrigações definidas na legislação vigente e estão refletidas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2008 e 2007, com valores consistentes e com desvios padrão suficientemente assertivos.
 São Paulo, 10 de fevereiro de 2009

Wilson Toneto
 Diretor

Duarte Marinho Vieira
 Atuário - MIBA nº 1112

Parecer dos Auditores Independentes

Aos
 Administradores e Acionistas da
 MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.
 São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. A Seguradora registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados e pela Superintendência de Seguros Privados, que requerem a constituição da Provisão Complementar de Prêmios - PCP, conforme divulgado na Nota 3k. Como pode ser aferido de sua fórmula de cálculo, a PCP não é constituída com base nos riscos videntes na data de sua constituição ou na data do encerramento das demonstrações financeiras e, portanto, não representa um desembolso futuro nem uma obrigação efetiva da Seguradora, decorrentes de contratos de seguros em vigor. Como consequência do registro da PCP o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 está sub-avaliado em R\$ 6.954 (R\$ 3.849 líquido dos efeitos tributários) e o resultado do exercício findo naquela data está avaliado a maior em R\$ 787 (R\$ 436 líquido dos efeitos tributários) respectivamente.

4. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da contabilização da Provisão Complementar de Prêmios mencionados no parágrafo 3, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2008 e 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos exercícios findos

naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
 5. Conforme mencionado na Nota 7.3, em 31 de dezembro de 2008 e 2007, existem prêmios a receber no montante de R\$ 4.225 mil, registrado na rubrica "créditos das operações de seguros e resseguros" no Realizável a Longo Prazo que estão em processo de cobrança judicial. A realização deste saldo depende do resultado das negociações em curso e/ou da conclusão do processo judicial de cobrança.

6. Conforme mencionado na nota explicativa 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2009


Auditores Independentes S.S.
 CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
 Contador CRC-1SP184050/O-6